

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Jorova,
realizada no dia sete de Março
de mil novecentos e sessenta: -

No dia sete de Março de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Jorova e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se pelas vésperas e vespas a reunião ordinária da Câmara Municipal. Compareceram os respeitabilíssimos Senhores Doutores João Luís Lopes Magalhães Vieira da Silva, Carlos Jacinto Fialho, Joaquim Maria Torres, Vaz Trigueiro, Doutor Alfredo Camarate de Azevedo, Doutor Adriano Santos Mata, Vasco Almeida Silveira Campos de Melo, Francisco José Gutierrez Paiva e Custódio Alves Alfacinha, os primeiros na qualidade de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal de Jorova. Verificada a presença de todos os membros do

Os Administrativos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Acta da reunião anterior:

Lida a acta da reunião foi a mesma aprovada sem qualquer alteração e a seguir assinhada.

Balançetes:

— Apreciados os balançetes desta data, verificaram-se os seguintes saldos: — cinco milhões quatrocentos e nove mil seiscentos cinquenta e dois escudos e noventa centavos, da Câmara e noventa e sete mil setecentos vinte e dois escudos e dez centavos, do Turismo.

Correspondência:

— Do Jorruo Leif deste Distrito, foi recebido um ofício remetendo copia de uma carta do Professor Faurda, Decano da Faculdade de Letras da Universidade de Montpellier, agradecendo os cuidados e atenções de que foi rodeado o seu colega, Professor Firsi, aquando do desastre sofrido em Sines, deste Distrito. A Câmara tomou conhecimento.

— Da Alcaide Francisco de Sousa, solicitando a cedência do Teatro Garcia de Rezende para a realização dum serão cultural a favor a efeito no dia cinco do corrente. — Foi deliberado ratificar a decisão do Senhor Presidente.

— Do Director do Teatro Garcia de Rezende, comunicando não ser possível a realização do concerto marcado para o dia quinze do corrente em virtude do luto recente da praieira Senhora Dama Helena Garcia de Sal e Costa, sugerindo a transferência do referido concerto para o próximo mês de Maio. — A Câmara tomou conhecimento e esmerdou.

— Da Intendência de Fêmeas de Sousa, comunicando que há necessidade imperiosa de serem

Ala Regra

intensificadas as medidas de polícia sanitária anti-
-rábia, em virtude de se terem descobertos focos de
contágio, cuja origem para ser a Paraíba e refe-
rindo-se a construção de um casil: - Foi delibera-
do transcrever o presente Ofício ao Senhor Vereador
do Pelouro a fim de tomar e sugerir todas as me-
didas que houver em convenientes.

Requerimentos

a) - Obras:

— De Welton da Ressurreição Vidigal Firmiano,
requerendo licença para as obras que lhe foram
imbuídas pela Licença, na sua residência
na Rua do Alfaiate de Condessa, número um. -
- Deferido.

— De Joaquim José Rosado Ferreira, pedindo li-
cença para a colocação de vigas de ferro no tecto
de uma divisão do terceiro andar do prédio situa-
do na Alameda de Lisboa, número dezasseis. - De-
ferido.

— De Paulo Varela Feres, pedindo licença para
proceder a pequenas obras no seu prédio sito
na Rua da Moura, número quarenta e um, qui-
meiro. - Deferido.

— De Felícia Alexandre de Almeida Fialho de
Macedo, requerendo licença para a reparação do
pavimento de uma varanda no seu prédio sito
na Rua da Oliveira número trinta e quatro, bem
como para a construção de uma abobadilha no
referido prédio. - Deferido.

— De Joaquim Francisco Gato, pedindo licença
para abrir um vão de janela no seu prédio si-
to na Rua Manuel do Oliveira, número trinta e
sete. - Deferido.

— De Doutor Antunes Manuel Gonçalves Fer-
reira Papazote, pedindo licença para substituir

o saneamento do terreno do prédio de sua residência, situado na Rua Pardeal Fei, números dois. -
- Deferido.

De Antônio Coelho Charrua, pedindo licença para chanchar o laucif do passeio em frente do prédio situado na Rua do Sacramento, números setenta e três. - Foi deliberado ratificar o despacho do Senhor Presidente.

Da Sociedade Instrutiva Regional Obrense, pedindo licença para proceder às pequenas obras na sua tipografia situada no Largo das Portas de Mauço, números vinte e cinco. - Ratificado o despacho do Senhor Presidente.

De Artur da Silva Barreiros, pedindo prorrogação de prazo, por mais trinta dias, para proceder à limpeza das fachadas dos prédios situados na Rua da República, números cento e onze e cento e dezasseis, para que foi intimado. - Indeferido.

De Joaquim Costa do Nascimento, solicitando a prorrogação de prazo, por setenta e cinco dias, para realização de obras impostas por vistoria, no seu prédio situado na Travessa da Campina, números seis. - Indeferido.

De João José Ferreira, pedindo licença para construir um prédio no talhão números duzentos cinquenta e um da Zona de Urbanização números um. - Deferido, nos termos da informação da Repartição Técnica.

De Antônio Paucalbes, requerendo licença para a construção de arrecadações no talhão número duzentos e onze da Zona de Urbanização número um. - Deferido.

De Antônio Rodrigues, pedindo licença para a construção de um prédio nos talhões números

duzentos cinquenta e dois e duzentos cinquenta e três da Rua de Urbanizações número um. — Indeferido.

— De Joaquim Flávio Duarte Silva, pedindo licença para a construção de dois prédios na Rua do Gólgota, números três, cinco, cinco-A e cinco-B. — Deferido, nos termos da informação da Repartição Técnica, quanto ao prédio construído do rés-do-chão é permitido andar, e indeferido quanto ao prédio construído no rés-do-chão, primeiro e segundo andar, uma vez que a sua altura excede a largura da rua.

Outros assuntos de obras:

— Foi presente de novo, acompanhado de parecer favorável da Comissão Municipal de Higiene, o projecto de modernização do prédio sito na Travessa de Santo André, números cinco-A a treze, propriedade da Associação Espiritualista das Filhas de Maria Auxiliadora e Salviaças de São João Trás-os-Montes. — A Câmara deliberou aprovar o referido projecto.

Requerimentos

b) - Diversos:

— De Américo dos Santos e Joaquim Fernandes Terezo, pedindo autorização para transferirem para Oscar José Fica e José Domingos, os seus estabelecimentos de taberna situados, respectivamente na Quinta do Batoço (à estrada do Pedouço) e São Matias, ao abrigo do artigo trinta e sete da Factura seis mil e sessenta e cinco. — Deferido.

Construção do Palácio da Justiça:

— Foi presente o processo de concurso de licitações destinadas à construção do Palácio da Justiça. — Verificado este processo, foi deliberado adjudicar mediante de seu preço a fir-

me F. Porto & Junias, Limitada e sociedade de
casquinha a firma de Gelo & Companhia Limitada
de nas precisas condições das respectivas propos-
tas. - Foi deliberado dar ao Senhor Pre-
sidente plenos poderes para outorgar nas es-
crituras.

Concertos no Palácio de D. Manuel - ce- dência dum piano - :

A Câmara apreciando a atitude de ge-
nerosidade de parte do Senhor Doutor António
dos Santos Santos Figueira, no que se refere à
cedência do piano para concertos no Palácio de
D. Manuel, deliberou por unanimidade,
exarar na acta um voto de agradecimento por
tão valiosos empréstimos.

Outras deliberações :

Foi deliberado adjudicar a Francisco
dos Santos um lote de terrenos de duzentos
e dezassete metros quadrados e vinte e cinco de
címetros, situado entre os talhões números du-
zentos vinte e sete e duzentos e vinte e oito, de
rua de Urbanização números um, desta cida-
de, arrematado na praça realizada em vinte
e cinco de Fevereiro findo, pelo preço de
cinquenta e dois escudos e cinquenta cen-
tabos o metro quadrado e conceder ao Senhor Pre-
sidente os poderes necessários para outorgar na escritura.

Foi proposta do Vereador Senhor Doutor
Adriano Santos Mata, foi deliberado solicitar
da Direcção geral dos Edifícios e Monumentos Na-
cionais autorização para se proceder à lmi-
peza, caiadas e iluminação do arco das Portas
de São, no qual se encontra o nicho de Nossa
Senhora do O.

Ficam presentes tres propostas de Francisco

F. Porto & Junias

F. Porto & Junias

Adjudica-
ção dum
lote de ter-
reno

Limpesza,
caiaças e
iluminação
do Arco das
Portas de
São

adjudicação
de marcos

Tome, Eduardo da Matta e José Carlos Vieira para a compra de duas empresas dos Serviços de Higiene e Limpeza, tendo sido feita a adjudicação a este último - José Carlos Vieira - pelo valor da sua proposta, no valor de quatro mil e seiscentos e sessenta.

Ficheiro

O Vereador Francisco Gutierrez Lacerda fez a seguir as seguintes considerações relativas à industrialização do concelho: - "Excelentíssimo

Industria
Ligação do
Concelho

Senhor Presidente: O Ilustre Ministro da Economia, Senhor Engenheiro Ferreira Dias, economista e homem hábil de grande e justificado prestígio, fez recentemente uma análise clara e franca dos aspectos fundamentais da presente conjuntura económica nacional, numa conferência de imprensa que teve, certamente, como uma das suas finalidades, despertar do seu sonambulismo os que ainda não abriram os olhos para as duras realidades do presente. Estes momentos decisivos para a economia nacional, não nos tem, que eu saiba, feito ouvir suficientemente a sua voz, nem conhecido qualquer atitude oficial que tenha ido ao encontro dos problemas da industrialização que a nossa região tanto interessa, sendo este concelho, precisamente, um daqueles a quem mais cabe a localização de indústrias que ajudem a resolver o grave problema do baixo nível económico da grande maioria da sua população. Falando das condições mínimas para uma eficaz industrialização, disse o Senhor Ministro da Economia: - "O profundo sentido nacional desta evolução, início caminhou para sairmos da dicção de servos ou não servos país desenvolvido, não comporta hesitações nem fragueiras de ânimo, não tolera cepticismos nem

Ficheiro

ideias feitas, não aceita teorias de negações nem falas de olhos do Pestelo. Esta frente de batalha tudo isso é traição; e dos traidores, regam os vidigos militares o tratamento que merecem." - E, mais adiante o Ministro afirmou: - "A reorganização industrial, que do programa que apresentei há um ano figurava como a primeira das muitas prioridades, tem-se vindo de facto. Jactos presentemente em funcionamento algumas comissões destinadas, cada uma delas, ao estudo da reorganização de uma localidade industrial: algodões, têxtil, papel, vidros, produtos farmacêuticos, cutelaria e loiça de alumínio; estão em preparação elementos de estudo para as indústrias de refinação de açúcar, álcool, resinsos, laticínios, vestimentas, tintas, gesso, cerâmica e massas". - Dedicando muito de minha atenção aos problemas económicos nacionais e especialmente aos que se prendem com a região alentejana, verifico que a nossa cidade e o seu concelho, reunem condições suficientes para que à sua volta se venham a localizar muitas das futuras indústrias a que o Senhor Engenheiro Ferreres Dias se refere, nomeadamente as de refinação de açúcar, feld heterro, laticínios, vestimentas, cerâmica e massas, e, talvez até, alguma ou algumas das de montagem de automóveis ou tractores, e muitas das que forosamente se venham a instalar para industrialização dos novos produtos agrícolas e pecuários que a labrega produzirá, logo que esteja realizada, mesmo parcialmente, a obra de irrigação do Alentejo contida no Segundo Plano de Fomento. - Alegrou-me saber, Senhor Presidente, durante as conversas que temos tido, que Vossa Excelência tem presente ao seu espírito este assunto. E até que se prendem dois ou

tes para os quais Vossa Excelência procura urgente
solução, e que são: o novo projecto de abastecimen-
to de água a cidade e a venda de terrenos na
futura zona industrial. Parece-me, contudo, que
a Câmara terá de despertar na cidade o interes-
se pelo desenvolvimento de novas indústrias e, a
um tal efeito, que Vossa Excelência seja reunida
à sua volta não só a acção actual, como al-
guns organismos oficiais e órgãos representativos
de sectores económicos da cidade que, conjunta-
mente, debatam, estudem e planifiquem o rumo
desta iniciativa, colaborando com Vossa Excelência
nos contactos oficiais a estabelecer. Já, assim, já
simulará a volição dos seus empreendimentos a jube-
stude de uma zona industrial que influirá decisiva-
mente no seu futuro desenvolvimento económi-
co. Devo aqui, sem parentese, para salientar
a Vossa Excelência quanto este desenvolvimento
económico poderá contribuir para o aumento das
receitas municipais - o que também me parece
ser um factor de considerar interessadamente.
- Outras cidades, Senhor Presidente, estão em con-
tacto constante com os Ministérios interaerentes
no plano de renovação industrial do País e que
algumas têm colhido bons frutos das suas influên-
cias, não é segredo para ninguém. Com certeza
que, como sempre, a obra não faltará os defen-
sores dos seus interesses nos Ministérios e Reparti-
ções oficiais competentes, sendo a presença de Vos-
sa Excelência a melhor garantia que se poderá
exigir para o êxito dessas missões. - Um Vereador
desta Câmara, fui há dias procurado por um
industrial da cidade que se aquietou com os di-
rigentes de um organismo corporativo, local, para
indagar do seu interesse na instalação de uma

das novas indústrias a que o Senhor Ministro da
Economia se referiu. Tentava ele, junto desse
organismo, que fosse desde já expresso o interesse
da instalação futura de uma indústria na es-
sa cidade, num sentido de preferência, em carta
dirigida a quem está procedendo aos estudos econó-
micos, por incumbência oficial. Em resumo, preten-
dia-se que quando o trabalho fosse entregue ao
Senhor Ministro da Economia fosse figurasse
como local preferido para a localização do em-
prego fabril. Depreendi do relato que me foi fei-
to, que não tinham sido possíveis obter-se esse do-
cumento? o que eu lamento como obreiro e Ve-
reador desta Câmara. - Penso eu, Senhor Presi-
dente, que em assunto de tanto interesse e respos-
sabilidade, só a Câmara Municipal deveria caber
o encargo de se pronunciar na matéria, centra-
lizando todos os interesses dispersos pois está em
jogo o futuro da cidade nos próximos dez a vinte
anos. Não audaremos se se permitir a limitação
desse futuro aos interesses divergentes dos sectores
económicos do concelho, sejam eles comerciais, in-
dustriais, agrícolas ou pecuários. Poderá pensar-se
em alegar-se que ainda falta muito tempo para
que se concretizem os resultados do Segundo Pla-
no de Fomento ou de outros que se lhe pretendam,
mas esse cómodo posição não resolverá nunca,
nem sequer contribuirá para diminuir-nos a
previsível conjuntura económica que o Senhor
Ministro da Economia deu a conhecer ao País. Pla-
neando e ainda a tempo as reuniões de contri-
buição que o Senhor Engenheiro Ferreira Dias so-
licita ao País, pretaremos ao concelho de Ponta
do distrito e a região em altíssimos preços. Presu-
mindo as muitas considerações, tenho a honra de

Propor a Vossa Excelência, para (então, o seguinte) :-
- Primeiro: - a constituição de uma Comissão Consultiva para o Plano de Industrialização do Concelho, com elementos que Vossa Excelência escolherá entre os organismos oficiais e os órgãos representativos locais que mais se prendam com o problema, e ainda, com individualidades cuja presença se reconheça como vantajosa. - Segundo: - Que Vossa Excelência, a Vereação e os membros dessa Comissão Consultiva se assistem: - a) Com os Senhores Ministros da Presidência e Personagem e Secretários de Estado do Comércio, Indústria e Agricultura, para lhes manifestar o interesse da Câmara pelo plano de reorganização industrial e inquirir de Vossa Excelência em que medida se poderia contribuir e mais tarde beneficiar, dos seus resultados. - b) Com o Senhor Ministro das Obras Públicas, a quem fomos até excepcionalmente reconhecida pelo interesse que dedica aos seus problemas, a solicitar-lhe que resolva com a possível urgência o problema de abastecimento de água à cidade, sem o que o seu futuro e todas as ideias sobre o seu urgente desenvolvimento cairão pela base. - Senhor Presidente, reconheço que fui longo nesta minha exposição de factos ligados ao futuro da cidade onde nasci. Entendendo eu que a nossa missão nesta casa não é somente a de encontrar-nos soluções para os problemas do dia a dia, mas, principalmente, enfrentarmos com a coragem e decisão que Vossa Excelência exemplifica, tudo o que respeite ao futuro da cidade, que, o mesmo será dizer, é o que está e melhorar do nível de vida dos habitantes do concelho, no que Vossa Excelência está de acordo comi-

go como prova a obra que vem realizando. — Lidas estas considerações, o Senhor Presidente, depois de aludir à transcendência destas considerações, pediu alguns esclarecimentos, especialmente em relação à indústria de usagem e massas, que já possuimos, tendo o Senhor Francisco José Gutierrez feito respondido que existe um plano de construção de mais usagens no País, sendo legítimo esperar que alguma ou algumas delas se venham a instalar em Jorua. O Senhor Presidente procurou ainda saber a natureza do documento solicitado a um organismo corporativo local e as razões por que não havia sido obtido, respondendo o Senhor Vereador que não estava habilitado a responder, podendo o Senhor Fernando Luiz Alves Martins prestar estes esclarecimentos. Referindo-se ao abastecimento de água à cidade evidenciado no projeto em referência, o Senhor Presidente fez notar que para a sua solução se devam encaminhar os primeiros passos da comissão a organizar, acrescentando que sem isso é esquivar-se contra os olhos de Bento. — A Câmara, por unanimidade, deliberou dar a sua concordância às considerações apresentadas.

De Tomaz Garcia Sabateiro Gohre, foi presente um requerimento pedindo autorização para ceder a Bento José Varla, a título precário e provisório, a exploração do seu estabelecimento de "Pafé", situado na loja número doze da Praça Vinte e Nove de Maio. — Deferido nas condições anteriores, mas sob condições do pagamento da taxa de cedência devida.

De Natércia Antônia Lopes e de sua Maria Nunes Furtado, ambas casadas, donas de casa residentes nesta cidade, respectivamente no Bairro de Blumen-

com o Tránsito de Paulo Rayfallo, petição lhes se-
verificada por meio de deliberação devidamente
tomada, quanto a sua situação econômica e a das
pessoas de família a seu cargo a fim de instrui-
rem um pedido de assistência judiciária. -
- A Câmara, em face dos documentos apresen-
tados pelas requerentes e das diligências a que
mandou proceder, deliberou declarar que não es-
mhere às interessadas nem as pessoas de fami-
lia a seu cargo, quaisquer bens ou rendimen-
tos.

Foi deliberado conceder alvarás de licença
sanitária, aos terrenos da Fátima quicentos e
noventa e seis, a Antônio Manuel Fer-
reira e Joaquim Manuel Fei, para a explora-
ção de estabelecimentos de "Taberna" e "Tahq",
respectivamente situados no quicentos e nove
e Baixo do Chafariz de M. Fei.

Festas de São João - Iluminação dos principais monumentos:

O Senhor Custódio Alfaiado apontou
a vantagem de serem iluminados, durante
as próximas festas de São João, os monumentos
principais, tendo o Senhor Presidente esclarecido
que o assunto está a ser considerado, esperan-
do-se que o Ministério do Exército possa em-
prestar à Câmara os projectores necessários
à iluminação dos monumentos mais im-
portantes.

Órgãos municipais consultivos:

O Senhor Presidente deu conhecimento
à Câmara de se encontrarem já constituídas
os órgãos municipais consultivos para o quadri-
cênio de mil novecentos e sessenta e mil novecen-
tos e sessenta e três, pela maneira seguinte:

- Comissão Municipal de Piquete: - Presidente - Doutor Alfredo da Veiga Lamasate de Campos; Delegado de Saúde - Doutor Baltazar de Bivar Branco; Veterinária Municipal - Doutor Joviano José Luteiro; - Engenharia Municipal - Alfeu Freixa de Almeida; - Vogal do Conselho Municipal - Manuel Eustachio Viana de Barahona. - Comissão Municipal de Arte e Arqueologia: - Presidente: Doutor Adriano Santos Mata; - Director do Museu - Doutor Mário Tavares Chico; - Sacerdote - Doutor José Augusto Alegria; - Reitor do Liceu - Doutor Adelino Augusto Marques de Almeida; - Representante do Grupo Tró-Viva - Engenharia Sebastião José Perdigão. - Comissão Municipal de Turismo: - Presidente: - Francisco José Huttierrez Lacerda; - Proprietário - Arquitecto Paul da Veiga Gomes Damid; - Delegado de Saúde: - Doutor Baltazar de Bivar Branco; - Representante do Secretariado Gacicus da Informação: - Doutor António dos Santos Cartaxo Figueira; - Representante da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia - José Doutor José Augusto Alegria; - Hoteleiro: - Manuel Sebastião da Mata; - Comerciante: - António João Godinho de Carvalho. - Disse ainda o Senhor Presidente que se tornava agora necessário apenas designar, nos termos do artigo setenta e tres do Decreto-Lei numero trinta e cinco mil cento e oitenta e sete de Novembro de mil novecentos quarenta e cinco, o representante da Câmara na Comissão Municipal de Existência, propondo que fosse designado o Senhor Mário Librado Campos de Avelar, o que foi aprovado por unanimidade.

Placas de sinalização

O Senhor Doutor Lamasate de Campos referiu-se mais uma vez à irregularidade de não terem

Ficheiro

as placas de sinalização as medidas regulamentares, tendo sido deliberado que se verificasse o mesmo. Inique não foram observadas as disposições legais respectivas, exigindo-se a sua substituição a Casa Municipal se for oportuno trazer mais referencialidade.

Estacionamento de veículos da Setubalense na Rua 24 de Julho:

— Tendo o Vereador Senhor Joaquim Maria de Torres Vaz Freire dado conhecimento à Câmara do estacionamento quasi constante de veículos de empresa, João Cândido Belo & Companhia, Limitada, foi deliberado que se oficiasse, chamando a atenção para o disposto nos artigos novos e decisivos do Regulamento do Trânsito em vigor.

Ficheiro

Abastecimento de água ao Concelho:

— O mesmo Vereador, continuando no uso de palavras, considerou a vantagem de a Câmara ser informada em momento em relação ao complexo problema de abastecimento público de água e propôs que na próxima reunião fosse presente o projecto e o estudo respectivos, com todos os elementos que se lhes refere, tendo sido deliberado que se oficiasse nesse sentido aos conselhos de administração dos Serviços Municipalizados.

Ficheiro

Bloco Habitacional dos Correios, Telégrafos e Telefones:

— Foi deliberado pedir a isenção da contribuição predial dos prédios que constituem o bloco habitacional destinado aos funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones, que já se encontram todos habitados.

Ficheiro

Trânsito automóvel:

— Ainda em relação aos problemas de trânsito urbano, foi presente um Ofício do Comando da Polícia de Segurança Pública referente ao assunto referido na reunião de vinte e cinco de Janeiro sendo que lhe havia sido comunicado por Ofício desta Câmara, número quatorcentos oitenta e nove determinantes da alteração do trânsito quando da realização do desafio de Futebol Lusitano - Benfica é aludido aos problemas que surgem em dias de grande afluência de visitantes: - Foi tomado em conhecimento.

Estado de conservação da Igreja de São Francisco:

— O Senhor Francisco José Gutierrez Jaciro pediu informações acerca do arranjo da Igreja de São Francisco sobre o qual se havia pronunciado a Câmara em reunião de dezito de Janeiro sendo e sobre o projecto de alteração do Regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao público. - O Senhor Presidente, em relação ao arranjo da Igreja de São Francisco esclareceu que tinha conhecimento de haver já sido diligenciado obter-se a necessária participação para as obras, aguardando-se, portanto, o despacho respectivo e, quanto ao horário referido, que o assunto se encontra em estudo para ser presente à Câmara.

Constituição de um corpo de fiscalização municipal:

— O Senhor Presidente informou a Câmara da necessidade apontada pela Inspeção de Finanças presentemente em serviço nesta Câmara Municipal de fundir num só corpo toda a fiscalização municipal de obras e impostos, sob a designação de: "serviços de fiscalização de impostos

municipais, de posturas e de outros regulamentos":

- Verifica-se que a situação fiscal não é homogênea, faltando-lhe unidade e falta de um único comando que lhe dê a necessária eficiência.

- Esta circunstância tem dado origem ao decréscimo dos rendimentos, criando a injustiça de, em certos sectores, por exemplo no do Turismo, pagarem as taxas em impostos devidos aqueles municípios que sentem o dever dos tributos, nada pagando aqueles que a isso não se sentem obrigados. Além disso os fiscais podem por vezes audiver os serviços internos sempre que se julga a sua presença necessária e indispensável e quando não seja necessário o seu serviço exterior.

- Nestes termos, para melhor aproveitamento dos funcionários referidos, para mais eficiente e útil fiscalização das receitas do Município e, mesmamente, para mais prestígio dos serviços e mais equitativa distribuição dos encargos tributários, que está na base da justiça fiscal, propunho que seja deliberado:

1.º - Primeiro: - Fundir a fiscalização de impostos e a fiscalização de obras em um só corpo, cujo chefe será o actual chefe da fiscalização - José Augusto Lopes.

2.º - Segundo: - Os serviços respectivamente distribuídos pelo referido chefe de serviços, sob orientação e supervisão do chefe da Secretaria. - Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Projecto de construção das novas instalações da Central Eléctrica:

O Senhor Presidente apresentou a apreciação e aprovação da verificação do projecto de construção da nova Central Eléctrica dos serviços municipalizados, salientando a importância de

Ver fls. 10.
v. e nota no fim da acta

Fachey

obra que si nesta primeira fase, importa em
cerce de ~~se~~ mil contos. Aproveitou a oportu-
nidade para esclarecer que com a sua realiza-
ção fica construída também a corresponden-
te área da muralha fernandina que envolve
a cidade, resolvendo-se definitivamente o
problema da insuficiência de espaço das ins-
talações actuais, agora tomado quase com a cria-
ção dos transportes colectivos urbanos. Informou
a propósito o Senhor Presidente, que a garagem
de recolha tem capacidade para vinte autocarros,
que a demolição da actual Central importa a
de pequenos prédios investidos ali existentes, etc.

— O Pámar, depois de prestadas várias informa-
ções técnicas, pelo Senhor Engenheiro Alfeu, delibe-
rou, por unanimidade, aprovar o projecto.

**Abastecimento de água: - construção de
uma abutreira:**

— A uma pergunta do Vereador Senhor Lus-
tós Alfacinha, o Senhor Presidente informou
que havia um projecto para a construção de ab-
utreira destinada a assegurar o abastecimen-
to público de água, e qual se encontra entre
que nos competentes Serviços do Ministério das
Obras Públicas, tendo Sua Excelência o Ministro
esclarecido em princípios com a realização das
obras e determinado que se elaborasse rapidamen-
te projecto com o respectivo orçamento a fim de
resolver sobre se seria ou não possível subsidiar
estas obras pelo Segundo Plano de Fomento ou por
verbas a ele estranhas, não se sabendo nesta
altura se sobre o assunto já foi proferida deci-
são. — Deste forma fica vertificada a inexacti-
dão verificada na deliberação anterior.

— Por fim foi deliberado ratificar as quis

Mr. obser-
vações na
parte final
desta an-
têres.

X 20h

de responsabilidade Jussadas (aj deente) Mariana Faria e Maria Rosa da Silva Paes, para receberem tratamento, no Instituto Português de Psicologia.

— Autorizar o processamento das guias de responsabilidade a favor dos doentes Justina do Carmo Ribeiro e Joaquim José Paredalhuich, para receberem tratamento, respectivamente, no Hospital de São José e Instituto de Assistência Psiquiátrica.

Pagamentos

a) Ratificados:

— Os pagamentos compreendidos nas autorizações números trezentos setenta e cinco a quatrocentos e sete, no total de cento e dezasseis mil setecentos e oitenta escudos, da Câmara e os pagamentos compreendidos nas autorizações números trinta e cinco a trinta e sete, no total de dois mil seiscentos e quarenta escudos, do Turismo.

b) Autorizados:

— Os pagamentos compreendidos nas autorizações números quatrocentos e oito a quatrocentos e sessenta e dois, no montante de noventa e seis mil e sessenta e nove escudos e cinquenta centavos, da Câmara e os pagamentos compreendidos nas autorizações números trinta e oito a cinquenta e seis, no total de quarenta e quatro mil seiscientos e cinco escudos e quarenta centavos, do Turismo.

— Não habendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta e submeter a aprovação da Câmara, na reunião seguinte.

João de Deus ~~João~~ primeiro official
meus de chefe da Secretaria la subscreebi. - Res-
salvo as paginas que dizem: "mil seiscentos", "so-
brido em Copacabana deste Districto", "perseguição", "Comun-
hão Municipal", "artigo setenta e tres do Decreto-lei
número trinta e cinco mil cento e oito, de sete de
Janeiro", "do Instituto Português", ~~partido~~ ~~oito~~.

[Handwritten signature]